



## **INOVAÇÕES NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM DOENÇAS INFECCIOSAS: HISTÓRIA, ARTE, CULTURA, E EPIDEMIOLOGIA.**

**Claudia Teresa Vieira de Souza, Michele Aparecida da Ferreira  
Moreira de Oliveira, Eloisa Leal da Hora, Michele Machado  
Meirelles de Barros, Maria de Lourdes Benamor Teixeira, Maria  
Isabel Fragoso da Silveira Gouvea, Odilio de Souza Lino \***

\* Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil; email: [clau@fiocruz.br](mailto:clau@fiocruz.br), [micheleafmo@gmail.com](mailto:micheleafmo@gmail.com), [elohora@gmail.com](mailto:elohora@gmail.com), [michele.meirelles@ini.fiocruz.br](mailto:michele.meirelles@ini.fiocruz.br), [lourdes.benamora@ini.fiocruz.br](mailto:lourdes.benamora@ini.fiocruz.br), [isabel.gouvea@ini.fiocruz.br](mailto:isabel.gouvea@ini.fiocruz.br), [odilio.lino@ini.fiocruz.br](mailto:odilio.lino@ini.fiocruz.br)

### **Resumo**

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) da Fiocruz, inaugurado em 1918, foi o primeiro hospital planejado para o estudo da pesquisa clínica no Brasil, e é diferenciado dos demais serviços de saúde da rede pública, por ter como objetivo a pesquisa feita através da assistência e do ensino às doenças infecciosas, como a SIDA/AIDS, a malária, tuberculose, doença de Chagas, leishmanioses, dengue, dentre outras. O Laboratório de Pesquisa em Epidemiologia e Determinação Social da Saúde vem desenvolvendo o projeto *Plataforma de Saberes: envolvimento e participação da comunidade em difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico*. As atividades desenvolvidas contam com a parceria da Associação Lutando Para Viver Amigos do INI, entidade conduzida por pacientes e voluntários. Nosso objetivo é construir novas práticas de promoção da saúde e formas de produção de conhecimento, por meio de oficinas, palestras, visitas a exposições científicas, centros de ciências, museus, e atividades socio-culturais solicitados pelos pacientes seus familiares/amigos e colaboradores do INI. Uma das sugestões dos participantes foi a realização de oficinas sobre literatura brasileira e contação de histórias das doenças. Procuramos compartilhar conhecimentos sobre a leishmaniose e a tuberculose, doenças frequentes no INI agregando-as a atividades lúdicas. Abordamos a história das respectivas doenças, transmissão, epidemiologia, prevenção, tratamento e controle. Realizamos duas oficinas em momentos distintos: a "Literatura de Cordel na Saúde e na Ciência", utilizando o livreto em cordel "O Bê-A-Bá da Leishmaniose" produzido pela Fiocruz/Salvador e "Noel Rosa: Música, Arte e Tuberculose". O compositor, cantor e violonista brasileiro Noel Rosa, um dos mais importantes artistas da história da música popular brasileira, contraiu a tuberculose, vindo a falecer em 1937 desta doença. Este projeto inovador vem contribuindo para a produção e ampliação do conhecimento, uma forma de melhoria da qualidade de vida, valorização da autoestima, e inclusão social dos cidadãos.